

Blue chip

RODRIGO UCHOA



Foco no esporte

O designer belga Koert Vermeulen é um dos principais ícones do mercado de iluminação artística. Sua empresa, a ACT Lighting Design, já fez a iluminação de Natal da avenida Champs-Élysées, dos Jogos Olímpicos da Juventude, em Cingapura, e da catedral Saint Marie, em Bruxelas. Agora, de olho nos eventos esportivos que virão ao Brasil, ele está interessado em iniciar projetos por aqui. "Estamos procurando parceiros locais para realizar joint-ventures", diz Vermeulen, que esteve no Rio e em São Paulo na semana passada para falar sobre a importância da prática artística e eficiente da iluminação em um evento da Philips. "Conheço pouco dos projetos de iluminação no Brasil, mas sei que o país vive um momento especial para o setor. Já vi escritórios, lojas e hotéis realizando um movimento para trocar a iluminação para

oferecer uma nova atmosfera aos clientes. Vi que no Rio de Janeiro há muitas possibilidades de trabalho", diz. Para o designer, toda a cidade deveria pensar na relação entre iluminação e a vida noturna para melhorar o turismo e tornar-se mais inovadora. "Paris e Las Vegas, por exemplo, construíram suas reputações a partir do investimento em bons projetos de iluminação, perceberam que isso pode fazer diferença na relação entre as pessoas e as cidades. Acho que muitos lugares ao redor do mundo poderiam usar a iluminação para enriquecer e transformar seus espaços públicos e monumentos, tornando-os mais atrativos para os turistas." Para o designer, um bom projeto de iluminação não pode salvar um projeto de arquitetura ruim, "mas permite melhorar a vida e a experiência das pessoas à noite".